

1822

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL

2022

EXPOSIÇÃO

“RESENDE E O GRITO
DO IPIRANGA”



Secretaria Municipal
de Educação / EDUCAR



PREFEITURA
RESENDE

MOVIMENTOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS



OS MOVIMENTOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DAS NAÇÕES AMERICANAS FAZEM PARTE DE UMA SÉRIE DE TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS, ECONÔMICAS, CULTURAIS E SOCIAIS OCORRIDAS NA EUROPA E EM SUAS COLÔNIAS A PARTIR DA REVOLUÇÃO FRANCESA (1789 - 1799).



Secretaria Municipal de Educação / EDUCAR



PREFEITURA RESENDE

D. JOÃO VI



CARLOTA JOAQUINA



Secretaria Municipal
de Educação / EDUCAR



PREFEITURA
RESENDE

D. PEDRO I



MARIA LEOPOLDINA

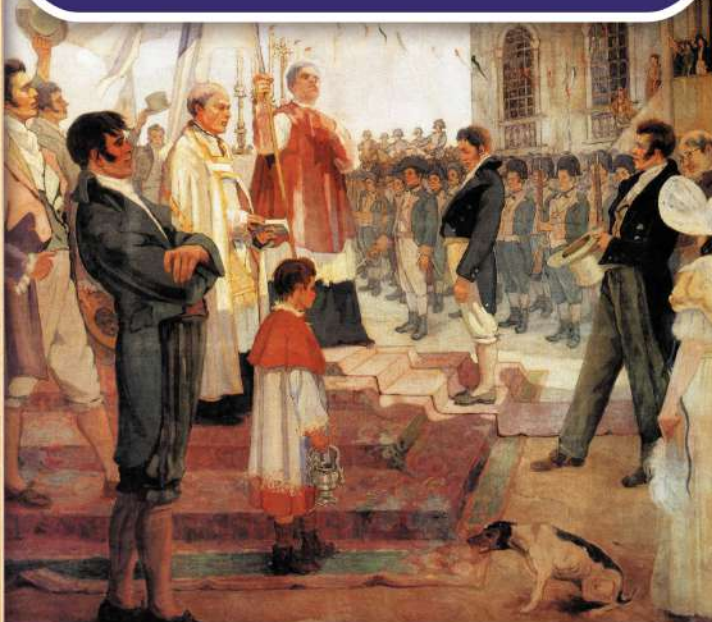


JOSÉ BONIFÁCIO



O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

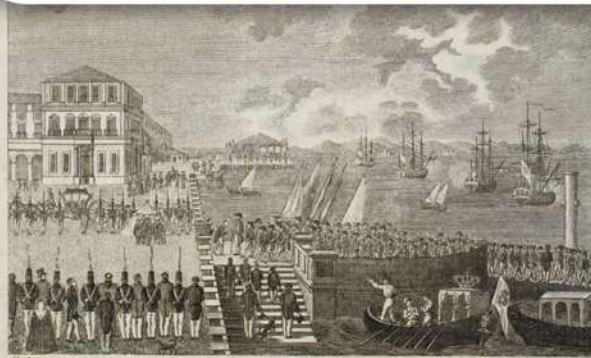
REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA



SE POR UM LADO A PRESENÇA DA FAMÍLIA REAL PROPORCIONOU AVANÇOS EM DIFERENTES CAMPOS, POR OUTRO RESULTOU NUM AUMENTO DE IMPOSTOS E INTERFERÊNCIAS NAS ADMINISTRAÇÕES DAS CAPITANIAS GERANDO INSATISFAÇÕES, COMO AS DEMONSTRADAS PELA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA: A CAPITANIA JÁ SOFRIA UMA LONGA CRISE ECONÔMICA DEVIDO À DESVALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO DO AÇÚCAR E DO ALGODÃO, O AUMENTO DOS IMPOSTOS DESENCADEOU GRAVES PROBLEMAS ECONÔMICOS, GERANDO POBREZA E MISÉRIA, QUE ASSOCIADAS AOS IDEAIS REPUBLICANOS, FEZ ECLODIR A REVOLUÇÃO EM 06 DE MARÇO DE 1817.

OS REVOLUCIONÁRIOS TOMARAM O PODER E FORMARAM UM GOVERNO PROVISÓRIO, MAS D. JOÃO VI, ENVIU AS TROPAS DO GOVERNO CENTRAL, E EM 20 DE MAIO DAQUELE ANO, PÓS FIM À REVOLUÇÃO.

REVOLUÇÃO LIBERAL DO PORTO



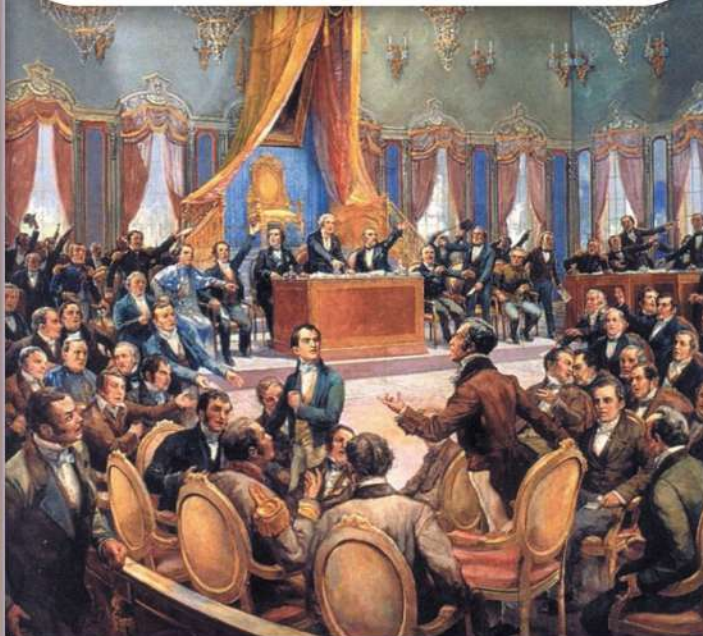
DESEMBARQUE D'EL REI DOM JOÃO VI.
ACOMPANHADO POR UMA DEPUTAÇÃO DAS CORTES.
Magnífica Praça de Terreiro do Rei em 4 de Julho de 1808, reproduzido de Rivail.

EM 1820, ECLODIU A REVOLUÇÃO LIBERAL DO PORTO, ORGANIZADA PELA BURGUESIA PORTUGUESA INSPIRADA NOS IDEAIS LIBERAIS. OS PORTUGUESES, QUE VIVIAM UMA FORTE CRISE POLÍTICA E ECONÔMICA, EM CONSEQUÊNCIA DA INVASÃO FRANCESA, FICARAM INSATISFEITOS COM A LIBERDADE ECONÔMICA QUE O BRASIL HAVIA CONQUISTADO COM AS MEDIDAS DE D. JOÃO VI E EXIGIAM QUE PORTUGAL VOLTASSE A SER A SEDE DO IMPÉRIO PORTUGUÊS E O RESTABELECIMENTO DO MONOPÓLIO COMERCIAL SOBRE O BRASIL.

PRESSIONANDO, O REI PORTUGUÊS RETORNA PARA PORTUGAL, EM 26 DE ABRIL DE 1821, LEVANDO UMA GRANDE QUANTIDADE DE OURO E DIAMANTES QUE ESTAVAM NOS COFRES DO BANCO DO BRASIL. COM O RETORNO DE D. JOÃO VI, PEDRO DE ALCÂNTARA TORNOU-SE PRÍNCIPE REGENTE DO BRASIL.

O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

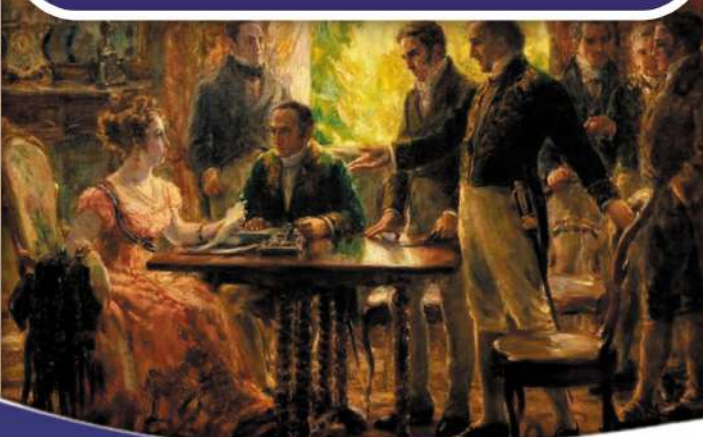
DIA DO FICO



APÓS A REVOLUÇÃO LIBERAL DO PORTO, AS CORTES EXIGIRAM A TRANSFERÊNCIA DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES CRIADAS DURANTE O “PERÍODO JOANINO” PARA PORTUGAL, O ENVIO DE MAIS TROPAS PARA O RIO DE JANEIRO E O RETORNO DO PRÍNCIPE REGENTE PARA PORTUGAL.

O RETORNO DE D. PEDRO I PARA PORTUGAL RESULTOU EM UMA REAÇÃO INSTANTÂNEA NO BRASIL. EM 1821 SURTIU O CLUBE DA RESISTÊNCIA, E EM JANEIRO DE 1822, DURANTE UMA AUDIÊNCIA DO SENADO, UM DOCUMENTO COM MAIS DE 8 MIL ASSINATURAS FOI ENTREGUE A D. PEDRO I, EXIGINDO A SUA PERMANÊNCIA NO BRASIL. ISSO QUE, SUPOSTAMENTE, MOTIVOU D. PEDRO I A DIZER AS PALAVRAS QUE ENTRARAM PARA A HISTÓRIA DO PAÍS: “COMO É PARA BEM DE TODOS E FELICIDADE GERAL DA NAÇÃO, ESTOU PRONTO; DIGA AO POVO QUE FICO”.

SEPARAÇÃO DE PORTUGAL



EM JUNHO DE 1822 FOI DETERMINADA A CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE UMA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE NO BRASIL. A RELAÇÃO DAS CORTES PORTUGUESAS COM AS AUTORIDADES BRASILEIRAS PERMANECIU IRRECONCILIÁVEL E PREJUDICIAL AOS INTERESSES DOS BRASILEIROS. EM AGOSTO DE 1822, NOVA ORDEM DE PORTUGAL PARA O RETORNO DE D. PEDRO I, ACUSANDO SEUS MINISTROS DE TRAIÇÃO.

COM GRANDE INFLUÊNCIA E COM AUXÍLIO DE JOSÉ BONIFÁCIO, MARIA LEOPOLDINA ORGANIZOU, NO DIA 2 DE SETEMBRO, UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, ASSINOU UMA DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E A ENVIOU PARA D. PEDRO I, QUE ESTAVA EM VIAGEM À SÃO PAULO. O MENSAGEIRO, CHAMADO PAULO BREGARO, ALCANÇOU A COMITIVA DE D. PEDRO I, QUANDO ESTAVAM PRÓXIMOS AO RIO IPIRANGA, ONDE SEGUINDO AS NARRATIVAS, NO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1822, D. PEDRO I DECLAROU A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.



O CAMINHO DO IMPERADOR



Secretaria Municipal de Educação / EDUCAR



PREFEITURA RESENDE

O GRITO DO IPIRANGA



A RESISTÊNCIA E A COROAÇÃO DE D.PEDRO I



APÓS A DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA, D. PEDRO I PRECISOU LIDAR COM UMA SÉRIE DE REVOLTAS DE PROVÍNCIAS E TROPAS QUE SE MANTIVERAM FIÉIS AO GOVERNO PORTUGUÊS. OS QUATRO GRANDES CENTROS DA RESISTÊNCIA CONTRA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL ACONTECERAM NAS SEGUINTE PROVÍNCIAS: BAHIA, GRÃO-PARÁ, MARANHÃO E CISPLATINA. VIOLENTOS CONFLITOS ACONTECERAM NA BAHIA, ENTRE 7 DE SETEMBRO DE 1822 E 2 DE JULHO DE 1823, E NO GRÃO-PARÁ OS EMBATES RESULTARAM EM CERCA DE 1.300 MORTOS. NA CISPLATINA, OS MORADORES VIRAM NESSE MOMENTO DE TRANSIÇÃO UMA OPORTUNIDADE DE LUTAR PELA AUTONOMIA DAQUELA REGIÃO. OUTRAS PROVÍNCIAS RESISTIRAM, MAS SEM DE FATO AMEAÇAR A ORDEM INSTITUÍDA, SÃO ELAS PIAUÍ, ALAGOAS, SERGIPE E CEARÁ.

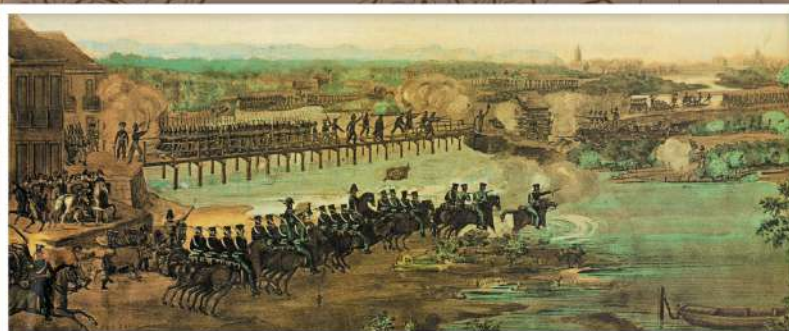


NO DIA 12 DE OUTUBRO, RETORNANDO DE SUA VIAGEM A SÃO PAULO, DOM PEDRO FOI ACLAMADO COMO IMPERADOR DO BRASIL, NO CAMPO DE SANTANA, NO RIO DE JANEIRO.

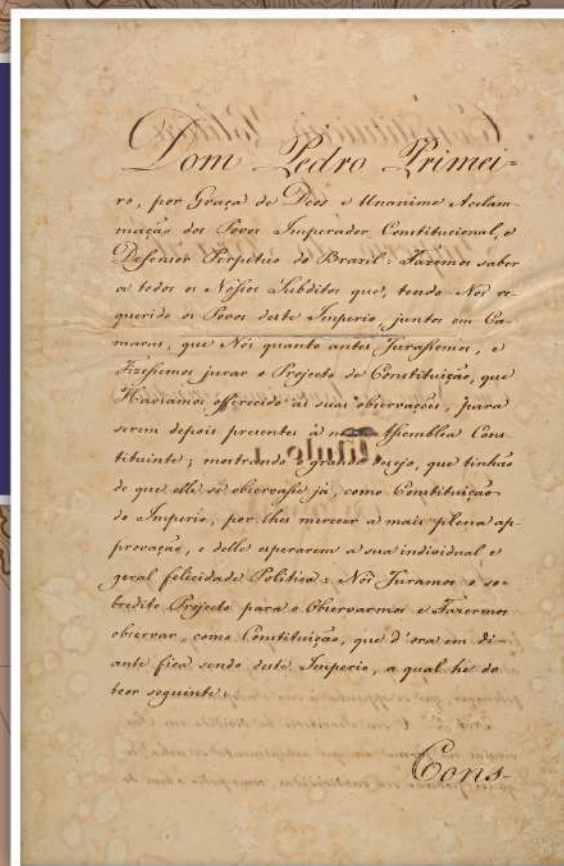
SUA COROAÇÃO ACONTECEU EM 1º DE DEZEMBRO DE 1822.

A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA E A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

DEPOIS DE DECLARADA A INDEPENDÊNCIA, FOI REALIZADA A PRIMEIRA ELEIÇÃO DO BRASIL COMO UMA NAÇÃO AUTÔNOMA PARA FORMAR A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, COMPOSTA POR 100 DEPUTADOS, TODOS VINCULADOS ÀS ELITES ECONÔMICAS E INTELCTUAIS DA ÉPOCA. O TRABALHO DA CONSTITUINTE SE INICIOU NO DIA 3 DE MAIO DE 1823, ENTRE AS PROPOSTAS DO PRIMEIRO PROJETO DE CONSTITUIÇÃO ESTAVAM A LIMITAÇÃO DOS PODERES DO IMPERADOR E O ESTABELECIMENTO DE UMA RENDA ANUAL MÍNIMA PARA O CIDADÃO TER DIREITO AO VOTO. INSATISFEITO COM O TEXTO DA PROPOSTA E PRESSIONADO POR DIVERSOS GRUPOS, D. PEDRO DISSOLVEU A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE E FORMOU UMA COMISSÃO QUE ELABOROU O TEXTO DA PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, OUTORGADA EM 25 DE MARÇO DE 1825. QUE APESAR DE SER CONSIDERADA MUITO LIBERAL PARA ÉPOCA, CENTRALIZAVA O PODER NAS MÃOS DO IMPERADOR, O QUE RESULTOU EM REVOLTAS.



CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR FOI UM MOVIMENTO QUE SURTIU EM OPOSIÇÃO AO IMPERADOR, APÓS A DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE, INSPIRADA NOS IDEAIS REPUBLICANOS, INICIADA EM PERNAMBUCO EM 1824 E QUE SE ESPALHA PELO NORDESTE BRASILEIRO EM PROVÍNCIAS COMO RIO GRANDE DO NORTE, PARAÍBA E CEARÁ. O IMPÉRIO PRECISOU DE FINANCIAMENTO DA INGLATERRA PARA FINANCIAR AS TROPAS QUE LUTARAM E VENCERAM OS REVOLTOSOS, ENTRE ELES FREI CANECA EXECUTADO EM 13 DE JANEIRO DE 1825.



RESENDENSES NO GRITO DO IPIRANGA

ANTÔNIO RAMOS
CORDEIRO



O MILITAR RESENDENSE SARGENTO-MOR ANTÔNIO RAMOS CORDEIRO (1764 - 1846) TEVE IMPORTANTE PAPEL EM UM DOS EVENTOS OCORRIDOS NO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. ELE FOI O MILITAR DESIGNADO PARA ACOMPANHAR O EMISSÁRIO PAULO EMÍLIO BREGARO, NA MISSÃO DE IR AO ENCONTRO DE D. PEDRO I EM SÃO PAULO E ENTREGAR A ELE IMPORTANTES CORRESPONDÊNCIAS, ENTRE ELAS CARTAS DA IMPERATRIZ MARIA LEOPOLDINA, DO MINISTRO JOSÉ BONIFÁCIO, SEU PAI D. JOÃO VI E D. JOÃO VI E A OUTRA COM INSTRUÇÃO DAS CORTES, EXIGINDO O REGRESSO IMEDIATO DO PRÍNCIPE E A PRISÃO DE JOSÉ BONIFÁCIO.

DURANTE O PERCURSO QUE D. PEDRO I PERCORREU ENTRE O RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, MORADORES DO VALE DO PARAÍBA FORAM SE INTEGRANDO A SUA COMITIVA, FORMANDO ASSIM, AO LONGO DA VIAGEM UMA GUARDA DE HONRA, ENTRE ELAS RESENDENSES E MORADORES DA VILA DE RESENDE, COMO O TROPEIRO PAULISTA QUE SE ESTABELECEU ENTRE OS POVOADOS DE SANTANA DOS TOCOS E SÃO JOSÉ DO BARREIRO, O CAPITÃO ANTÔNIO PEREIRA LEITE; O GRANDE CAFEICULTOR DAVID GOMES JARDIM; O FAZENDEIRO E HERDEIRO DA FAMOSA FAZENDA PAU D'ALHO, EM SÃO JOSÉ DO BARREIRO, ONDE DOM PEDRO I ALMOÇOOU NO DIA 17 DE AGOSTO, DURANTE A VIAGEM PARA SÃO PAULO, JOÃO FERREIRA DE SOUZA; E JOSÉ DA ROCHA CORRÊA (EXISTEM POUCOS REGISTROS SOBRE ESTE RESENDENSE).

SÍMBOLOS E EMBLEMAS DO PRIMEIRO REINADO

BANDEIRAS DEBRET



O FRANCÊS JEAN-BAPTISTE DEBRET (1768-1848) FOI RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PAVILHÃO DO IMPÉRIO BRASILEIRO E DE OUTROS SÍMBOLOS DO PRIMEIRO REINADO. EM SUA OBRA "VIAGEM PITORESCA E HISTÓRICA AO BRASIL,

O ARTISTA DESCREVE SUA OBRA:

"AS ARMAS IMPERIAIS DO BRASIL, PINTADAS NA BANDEIRA, CONSISTEM EM UM ESCUDO VERDE ENCIMADO POR UMA COROA IMPERIAL E NO MEIO DO QUAL UMA ESFERA CELESTE DOURADA ENFEIXA A CRUZ DA ORDEM DE CRISTO. É NESSA ESFERA CERCADA POR UM CÍRCULO COMPOSTO DE DEZENOVE

ESTRELAS DE PRATA SOBRE CAMPO AZUL-CELESTE, CORRESPONDENTES ÀS PROVÍNCIAS DO IMPÉRIO BRASILEIRO. DOIS RAMOS, UM CAFÉ COM FLORES E FRUTOS, COLOCADO À ESQUERDA, E OUTRO DE TABACO, TAMBÉM EM FLOR, COLOCADO À DIREITA,

REÚNEM-SE EM SUA EXTREMIDADE INFERIOR PELA ROSETA NACIONAL E SERVEM DE SUPORTE AO ESCUDO PLANTADO NO MEIO DE UM LOSANGO AMARELO-OURO QUE OCUPA TODO O CENTRO DA BANDEIRA."

SUGERE-SE QUE O LOSANGO CENTRAL, CONSERVADO ATÉ HOJE, FOI INSPIRADO PELAS BANDEIRAS DOS REGIMENTOS DE NAPOLEÃO BONAPARTE.

MANTOS E CETROS REINO UNIDO DO BRASIL E IMPÉRIO DO BRASIL/D.JOÃO VI E D.PEDRO I



SÍMBOLOS DA REALEZA DO REINO UNIDO DE PORTUGAL, BRASIL E ALGARVES E DO IMPÉRIO DO BRASIL. NOTA-SE AS DIFERENÇAS NAS VESTES REAIS: AS CORES VERMELHA CEDEM A VERDE, AO MESMO TEMPO QUE O MANTO TRANSFORMA-SE EM PONCHO.

CETRO E COROA - DEBRET 1822



NO CETRO, A SERPE SUBSTITUI O ORBI, AO PASSO QUE A COROA ALONGA-SE E GANHA SÍMBOLOS DIFERENCIADOS.

JEAN BAPTISTE



CASA DE DEBRET NO CATUMBI



ACLAMAÇÃO DO REI D. JOÃO VI



DEBRET

JEAN-BAPTISTE DEBRET (1768-1848) FOI UM PINTOR, DESENHISTA, DECORADOR E PROFESSOR FRANCÊS. INTEGROU A MISSÃO ARTÍSTICA FRANCESA QUE VEIO AO BRASIL EM 1816, EM ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO DO PRÍNCIPE REGENTE D. JOÃO. JUNTO COM OS OUTROS MEMBROS DA MISSÃO, DEBRET CHEGA AO RIO DE JANEIRO DE 26 DE MARÇO DE 1816, NO ANO SEGUINTE ABRE SEU ATELÊ NO CATUMBI. TORNOU-SE O PINTOR OFICIAL DO IMPÉRIO, PRODUZINDO RETRATOS DA FAMÍLIA REAL. ALÉM DISSO, EXERCEU POR ANOS A FUNÇÃO DE CENÓGRAFO DO REAL TEATRO SÃO JOÃO. PINTOU QUADROS HISTÓRICOS E GRAVURAS QUE MOSTRAM COSTUMES E TIPOS HUMANOS DO RIO DE JANEIRO DA ÉPOCA. EM 1821, COM A VOLTA DE D. JOÃO VI PARA PORTUGAL, DEBRET PASSOU A SERVIR D. PEDRO I, MAS COM A ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I, ELE REGRESSA À FRANÇA EM 1831. EM 1834, 1835 E 1839 PUBLICOU EM TRÊS VOLUMES A OBRA, "VIAGEM PITORESCA E HISTÓRICA AO BRASIL". OS 350 ORIGINAIS DAS GRAVURAS DE DEBRET EXECUTADAS NO BRASIL, ESTÃO CONSERVADOS NA FUNDAÇÃO CASTRO MAIA, NO RIO DE JANEIRO. AS TELAS A ÓLEO ENCONTRAM-SE NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, NO RIO DE JANEIRO.



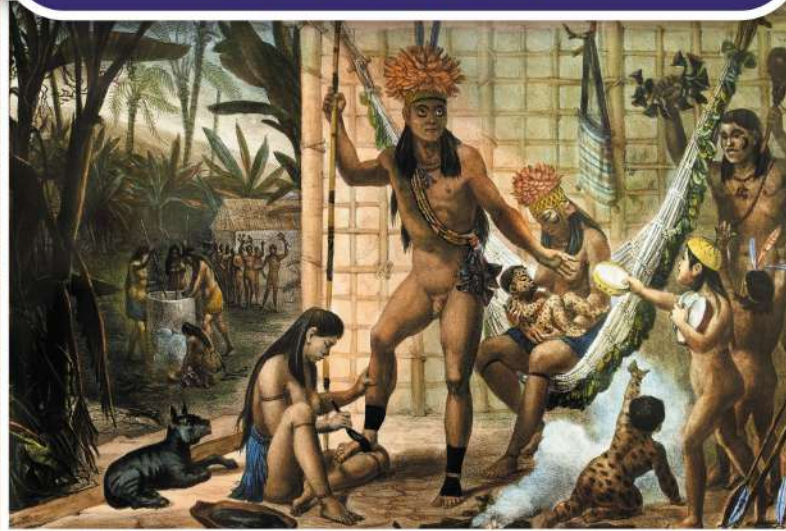
Secretaria Municipal
de Educação / EDUCAR



PREFEITURA
RESENDE

ICONOGRAFIA DE DEBRET

FAMÍLIA DE CHEFE CANACAM SE
PREPARANDO PARA FESTA



BERIMBAU



ICONOGRAFIA DE DEBRET



COSTUMES DE MINISTROS

ACLAMAÇÃO DE D. PEDRO

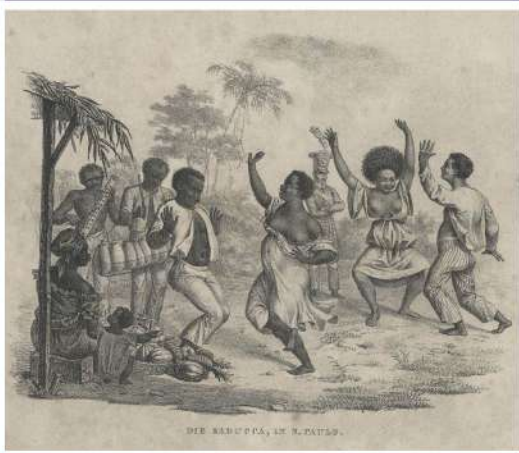


ACLAMATION DE DON PÉDRO L'EMPEREUR DU BRÉSIL;



A MÚSICA BRASILEIRA NO IMPÉRIO

O BATUQUE EM SÃO PAULO - 1817



A MÚSICA ERA PARA A CATEQUESE DOS POVOS ORIGINÁRIOS DO BRASIL DESDE A CHEGADA DOS PORTUGUESES. MAS A MUSICALIDADE INDÍGENA E AFRICANA ESTAVAM PRESENTES EM NOSSO TERRITÓRIO, SEJA EM CANTOS RITUALÍSTICOS DOS POVOS INDÍGENAS, SEJA NA INFLUÊNCIA DAS DANÇAS E RITMOS AFRICANOS COM ATABAQUES, CUÍCA E TAMBOR QUE FORAM DECISIVOS PARA AS MANIFESTAÇÕES DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA, COMO LUNDU, QUE SE TRANSFORMOU EM 'LUNDU-CANÇÃO' NO FIM DO SÉCULO XVIII.

DETALHE DE COSTUMES DE SÃO PAULO



A FAMÍLIA REAL TRAZ CONSIGO DIVERSOS GÊNEROS DANÇANTES (VALSAS, POLCAS, MAZURCAS, SCOTTISHES, ETC.), QUE EM CONTATO COM OS RITMOS AFRICANOS, COMO LUNDU, COMEÇARAM A SE MODIFICAR E SE TRANSFORMAR EM NOVOS GÊNEROS COMO A MODINHA.

RETRATO DE JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA



JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA (1767-1830), NASCIDO NO RIO DE JANEIRO, NETO DE ESCRAVOS E FILHO DE PARDOS LIBERTOS, É CONSIDERADO O MAIS IMPORTANTE COMPOSITOR BRASILEIRO DO FIM DO SÉCULO XVIII E INÍCIO DO SÉCULO XIX. COMPÔS MAIS DE 400 PEÇAS E, EM 1808, FOI NOMEADO POR D. JOÃO VI MESTRE DA REAL CAPELA.

FICHA TÉCNICA

PREFEITO DE RESENDE: DIOGO BALIEIRO DINIZ

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASA DA CULTURA MACEDO MIRANDA: THIAGO ZAIDAN

TEXTO E PESQUISA: ANGELO TRAMEZZINO

ARTE E DIAGRAMAÇÃO: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – PREFEITURA DE RESENDE

PARCERIAS:

COORDENADORIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RESENDE

ACADEMIA RESENDENSE DE HISTÓRIA - ARDHIS

REALIZAÇÃO:

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE RESENDE

FUNDAÇÃO CASA DA CULTURA MACEDO MIRANDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARDHIS. CRÔNICAS DOS DUZENTOS ANOS. 2001.

BARCELLOS, MARCOS COTRIM DE. HISTÓRIA DE RESENDE - UMA NARRATIVA. ACADEMIA RESENDENSE DE HISTÓRIA. 2017.

BARCELLOS, MARCOS COTRIM DE. PERSONAGENS RESENDENSES NA GUARDA DE HONRA DO PRÍNCIPE DOM PEDRO. 2022.

BOPP, ITAMAR. ARQUIVO PESSOAL DE ITAMAR BOPP, DIGITALIZADO POR BARTYRA SETTE E REGINA JUNQUEIRA, CEDENTE JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA BRUNO - DADOS DA MATRIZ DE RESENDE-RJ E OUTRAS FREGUESIAS

MOYA, SALVADOR DE. "DESCENDENTES DE PARTICIPANTES DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL." REVISTA GENEALÓGICA LATINA. BIBLIOTECA GENEALÓGICA BRASILEIRA VOL.14. 1972

FONTES:

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE RESENDE – AHMR

BIBLIOTECA NACIONAL – ACERVO DIGITAL

FONTES COMPLEMENTARES:

[HTTP://PARAIBANOVA.BLOGSPOT.COM/](http://paraibanova.blogspot.com/)

[HTTPS://MUSICABRASILIS.ORG.BR/COMPOSITORES/JOSE-MAURICIO-NUNES-GARCIA](https://musicabrasilis.org.br/compositores/jose-mauricio-nunes-garcia)

[HTTPS://BRASILESCOLA.UOL.COM.BR/HISTORIAB/INDEPENDENCIA-BRASIL.HTM](https://brasilescola.uol.com.br/historiab/independencia-brasil.htm)

[HTTP://PROJETO-REPUBLICA.ORG/INDEPENDENCIA/](http://projeto-republica.org/independencia/)

[HTTPS://ATLAS.FGV.BR/MARCOS/PROCLAMACAO-DA-INDEPENDENCIA/MAPAS/O-GRITO-DO-IPIRANGA](https://atlas.fgv.br/marcos/proclamacao-da-independencia/mapas/o-grito-do-ipiranga)

[HTTPS://WWW.PIRAJ.RJ.GOV.BR/IMAGES/NOTICIAS/2019/ARQUIVOS/LEVANTAMENTO-HISTORICO-ESTRADA-DA-CALCADA-SERRA-DO-MATOSO.PDF](https://www.piraj.rj.gov.br/images/noticias/2019/arquivos/levantamento-historico-estrada-da-calcada-serra-do-matoso.pdf)

[HTTPS://APP.CODIUB.COM.BR/DRIVE_ROOT/ARQUIVOPUBLICO/LIVRODIGITALPRATA/INDEX.HTML#P=1](https://app.codiub.com.br/drive_root/arquivopublico/livrodigitalprata/index.html#p=1)

[HTTPS://WWW.BRASILCULTURA.COM.BR/MENU-DE-NAVEGACAO/CULTURA/LUNDU-DANCAS-E-RITMOS-DO-BRASIL/](https://www.brasilcultura.com.br/menu-de-navegacao/cultura/lundu-dancas-e-ritmos-do-brasil/)

[HTTPS://REPOSITORIO.UFU.BR/BITSTREAM/123456789/23430/1/AQUARELASDEBRETCONSTRUCAO.PDF](https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23430/1/AQUARELASDEBRETCONSTRUCAO.PDF)

CRÉDITOS DAS IMAGENS

CAPA - DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA (FRANÇOIS-RENÉ MOREAUX, 1844).

BANNER 2 - MAPA DOS MOVIMENTOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS (DUBY, GEORGES. ATLAS HISTORIQUE MONDIAL. PARIS: LAROUSSE, 2004., p. 242.)

BANNER 3 - CHEGADA DA FAMÍLIA REAL (EMBARQUE DE D. JOÃO AO BRASIL, GIUSEPPE GIANNI - 1830), ABERTURA DOS PORTOS (PORTO DE SANTOS, BENEDITO CALIXTO

- 1882) E ELEVAÇÃO DO BRASIL A CATEGORIA DE REINO (CARTA DA LEI DE 16 DE DEZEMBRO DE 1815).

BANNER 4 - D. JOÃO VI (ESBRARD/ P. TASSAERT. LITOGRAVURA - SÉCULO XIX) E CARLOTA JOAQUINA (JOÃO BAPTISTA RIBEIRO, 1824 PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ).

BANNER 5 - DOM PEDRO I, IMPERADOR DO BRASIL (ANTÔNIO JOAQUIM FRANCO VELASCO - 1826), MARIA LEOPOLDINA (JOSEF KREUTZINGER - SOUSA, OCTÁVIO TARQUÍNIO

DE. A VIDA DE D. PEDRO I. VOLUME II. RIO DE JANEIRO JOSÉ OLYMPIO, 1972) E RETRATO DE JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA (OSCAR PEREIRA DA SILVA - ACERVO DO

MUSEU PAULISTA DA USP, 1922).

BANNER 6 - BÊNÇÃO DAS BANDEIRAS DA REVOLUÇÃO (ÓLEO SOBRE TELA DE ANTÔNIO PARREIRAS, 1817) E DESEMBARQUE D'EL REI DOM JOÃO VI. ACOMPANHADO POR UMA

DEPUTAÇÃO DAS CORTES, NA MAGNÍFICA PRAÇA DO TERREIRO DO PAÇO EM 4 DE JULHO DE 1821, REGRESSANDO DO BRASIL. (BEAUCHAMP, ALFA. 1826).

BANNER 7 - CORTES PORTUGUESAS EM 1822 (OSCAR PEREIRA DA SILVA 1922. MUSEU PAULISTA/SP) E SESSÃO DO CONSELHO DE ESTADO (GEORGINA DE ALBUQUERQUE, 1922.

ACERVO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL/RJ).

BANNER 8 - MAPA A ROTA DA INDEPENDÊNCIA (PAULA, ANGELO MÁRCIO DE. 2022)

BANNER 9 - INDEPENDÊNCIA OU MORTE (PEDRO AMÉRICO - 1888, MUSEU DA INDEPENDÊNCIA - SP).

BANNER 10 - O PRIMEIRO PASSO PARA A INDEPENDÊNCIA DA BAHIA. (PINTURA DE ANTÔNIO PARREIRAS. DOMÍNIO PÚBLICO VIA WIKIMÉDIA COMMONS) E COROÇÃO DE

D. PEDRO I (DEBRET - 1828).

BANNER 11 - CONSTITUIÇÃO 1824 (ARQUIVO NACIONAL) E EXÉRCITO IMPERIAL DO BRASIL, SOB COMANDO DO ALMIRANTE BRITÂNICO THOMAS COCHRANE, ATACA AS

FORÇAS CONFEDERADAS NO RECIFE (LEANDRO MARTINS, 1830).

BANNER 12 - INDEPENDÊNCIA OU MORTE, DESTACANDO A FIGURA DE ANTÔNIO RAMOS CORDEIRO (PEDRO AMÉRICO - 1888. MUSEU DA INDEPENDÊNCIA - SP).

BANNER 13 - DOCUMENTOS DA INDEPENDÊNCIA (CARTA CIRCULAR PARA AS CÂMARAS DE 17 DE SETEMBRO DE 1822. ENCAMINHAMENTO DE ATA DA ACLAMAÇÃO DA

MAJESTADE IMPERIAL, DE 16 DE OUTUBRO DE 1822 E CÓPIA DA CARTA DA VERAÇÃO AO SENADO - 1823. (DOCUMENTOS DA INDEPENDÊNCIA)

BANNER 14 - DOCUMENTOS DA INDEPENDÊNCIA (ENCAMINHAMENTO DE MANIFESTO DO PRÍNCIPE REGENTE DE 07 DE AGOSTO DE 1822 E CARTA

CIRCULAR PARA AS CÂMARAS DE 07 DE SETEMBRO DE 1822).

BANNER 15 - ESBOÇO DO PAVILHÃO IMPERIAL; CETRO E COROA; E MANTOS E CETROS REINO UNIDO DO BRASIL E IMPÉRIO DO BRASIL/D.JOÃO

VI E D.PEDRO I (DEBRET, 1822).

BANNER 16 - RETRATO DO PINTOR JEAN-BAPTISTE DEBRET (RODOLFO, AMOEDO - 1836), CASA DE DEBRET NO CATUMBI (DEBRET, 1817)

E ACLAMAÇÃO DO REI D. JOÃO VI NO RIO DE JANEIRO (DEBRET - 1839).

BANNER 17 - FAMÍLIA DE CHEFE CANACAM SE PREPARANDO PARA FESTA. (DEBRET - 1829) E BERIMBAU (DEBRET - 1826).

BANNER 18 - COSTUMES DE MINISTROS (DEBRET - 1829) E ACLAMAÇÃO DE D. PEDRO I (DEBRET-1834).

BANNER 19 - O BATUQUE EM SÃO PAULO (JOHAM BAPTIST SPIX E KARL FRIEDRICH PHILIPP VON

MARTIUS - 1817), DETALHE DE COSTUMES DE SÃO PAULO (RUGENDAS - 1835), RETRATO DE

JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA E PARTITURAS DE PADRE JOSÉ MAURÍCIO NUNES

GARCIA - 1809 E 1821.



Secretaria Municipal
de Educação / EDUCAR



PREFEITURA
RESENDE